



REI, Gilson. Justiça Federal adia a decisão sobre Porto Seco. Correio Popular, Campinas, 24 out. 1997.

Justiça Federal adia a decisão sobre Porto Seco

GILSON REI

A Justiça Federal adiou para o dia 31 deste mês a abertura dos envelopes de preços que definirão a empresa responsável pela operação do Porto Seco (armazém com serviços de alfândega) em Campinas.

Uma liminar solicitada pela empresa Libra para adiar a abertura foi concedida ontem pela juiza da 2ª Vara da Justiça Federal, Valéria da Silva Nunes. O adiamento foi solicitado para que as empresas desclassificadas pela Comissão Especial de Licitação tivessem um prazo maior para se defenderem na Justiça.

Além disso, as empresas Deicmar e Libra, que foram desclassificadas pela Divisão Aduaneira da Receita Federal, tornaram-se habilitadas para concorrer.

A Libra está habilitada porque a Comissão Especial reavaliou os documentos e decidiu pela participação da empresa. A Deicmar tornou-se habilitada porque o juiz da 21ª Vara Cível da Justiça Federal, Maurício Kato, concedeu liminar com pedido de inclusão da empresa.

Com as decisões judiciais, seis empresas estão habilitadas agora para a concorrência - Deicmar, Libra, Vaicom, Multiterminais, Terracamp e o consórcio forma-

do pelos Armazéns Columbia, Willport e a Transportadora Americana. Estão fora da disputa as empresas Hypercom, Delta Records e Terminal de Cargas Brasil (TCB).

A abertura dos envelopes de propostas, no dia 31, vai definir a empresa responsável pela operação e instalação do Porto Seco no Município. Vencerá a empresa ou o consórcio que propuser a menor tarifa de armazenamento e operação.

As empresas habilitadas para a instalação possuem áreas nas proximidades do Aeroporto de Viracopos e das rodovias Bandeirantes e Anhanguera.

Segundo o chefe da Divisão Aduaneira da Receita Federal, em São Paulo, José Paulo Balaguer, a estação aduaneira será um foco de desenvolvimento para o Município. O Porto Seco vai reduzir os custos de armazenagem e transporte de cargas importadas e de exportação.

O Porto Seco vai reduzir também o tempo de chegada da carga do exterior até a sua disponibilização na fábrica, o que significa preço final mais baixo dos produtos. Além disso, o preço de armazenagem tende a ser mais baixo em relação ao preço atual de das estações aduaneiras.